

03 A 07 DE JULHO

RELATÓRIO SEMANAL

As informações contidas nessa publicação são produzidas com **exclusividade para o nosso associado**

Valorize o seu conteúdo!
Evite a distribuição indevida ao público externo.

SUMÁRIO

CLIQUE NO NÚMERO DA PÁGINA PARA SER REDIRECIONADO À SEÇÃO!

03

Grupo Técnico aponta necessidade de melhorias nas propostas de alteração nos modelos

06

Grupo Técnico discute diretrizes para prorrogação das concessões de distribuição

09

Abraceel na Mídia

10

Curtas

17

E o Congresso?

20

Próxima Semana

Grupo Técnico aponta necessidade de melhorias nas propostas de alteração nos modelos

Matéria em 1 minuto:

- Apesar do avanço metodológico que a individualização das usinas hidrelétricas representa, associadas entendem que os resultados do Newave Híbrido não resultam em ganhos aparentes, e que há necessidade de aperfeiçoamentos na metodologia;
- Associadas pontuam a necessidade de análises individualizadas para cada metodologia proposta, além de análise de sensibilidade do CVaR para o caso que considera a expansão da MMGD, representação das usinas do ACL e novos valores de volume mínimo operativo, dado o impacto que resultará nos modelos;
- Abraceel está elaborando minuta de contribuição para enviar em breve às associadas.

No dia 05.07, o Grupo Técnico da Abraceel se reuniu para continuar as discussões acerca da CP 151/2023 do MME, que versa sobre as propostas da Cpamp de alterações metodológicas nos modelos computacionais para 2024. Estiveram presentes cerca de 190 colaboradores das empresas associadas.

Na reunião, a Abraceel apresentou os resultados do formulário enviado previamente às associadas, que teve o objetivo de colher a percepção das empresas a respeito das propostas da Cpamp. O referido formulário recebeu respostas de 40 empresas associadas.

Newave Híbrido

Na opinião unânime das associadas que responderam o formulário, apesar de a representação individualizada das usinas hidrelétricas ser uma evolução necessária nos modelos, o Newave Híbrido não está pronto para ser implementado nos modelos computacionais em 2024, como mostra o resultado do formulário a seguir.

Dentre as justificativas apresentadas está a preocupação em relação à falta de análise individualizada da metodologia proposta,

que permita identificar o seu desempenho nos modelos. Além disso, os próprios resultados apresentados pela Comissão, mesmo que de forma conjunta, apresentaram elevação da geração hidráulica, com conseqüente redução da geração térmica e elevação dos encargos, mesmo em cenários com hidrologia ruim. Esses pontos, na visão das associadas, não são intuitivos e requerem maior aprofundamento das análises e discussões.

Complementarmente, o Newave Híbrido exige elevado tempo computacional para o seu processamento, ultrapassando 12 horas em algumas empresas associadas. Isso prejudicou as análises no curto tempo da consulta pública e exige orientação na configuração das máquinas para que o tempo de processamento possa ser equivalente ao da Cpamp, de duas horas.

Nesse sentido, como as análises apresentadas pela Comissão não mostram ganhos aparentes, a Abraceel irá sugerir que a metodologia seja aperfeiçoada no próximo ciclo, com realização de backtests e análises prospectivas individualizadas.

Cenário de Ventos

Em relação à metodologia de representação de cenário de ventos, a opinião das associadas ficou dividida, com maior proporção de aceite daqueles que entendem que, com base nas análises realizadas pela Cpamp, a metodologia está pronta para ser implementada nos modelos a partir de 2024.

Não obstante, as empresas ponderam que, apesar de entenderem que a metodologia proposta representa avanço em relação à forma atual de consideração da geração eólica nos modelos, faltaram estudos individualizados que considerem apenas a implementação da representação de cenário de ventos, de modo a permitir a análise do desempenho nos modelos e eventual necessidade de alteração dos parâmetros do CVaR. Além disso, o elevado tempo de processamento e os ganhos marginais na otimização do SIN também foram apontados.

Parâmetros do CVaR

As análises de sensibilidade quanto à eventual necessidade de alteração dos parâmetros do CVaR foram realizadas considerando que todas as metodologias propostas fossem implementadas em 2024, inclusive o caso MAV, que considera a expansão da MMGD, expansão das usinas do ACL e novos valores de VminOp,

sem análise individualizada de cada uma das sugestões apresentadas pela Comissão.

Na visão da maioria das associadas, a Cpamp deve avaliar a necessidade de recalibração do CVaR para o caso MAV, sem implementação do Newave Híbrido e cenário de ventos, ponto também recomendado pelo CT PMO/PLD ao instruir a implementação da expansão da MMGD e pela Aneel na TS 10/23.

Ademais, as associadas reiteraram o curto prazo disponível para análise das propostas e a necessidade de priorização das análises estudadas no presente ciclo.

A Abraceel está elaborando a minuta de contribuição sobre o tema e em breve irá enviar às associadas para validação. A apresentação realizada na reunião está disponível na área restrita do [site](#) da Abraceel, aba de “Apresentações Exclusivas”.

Grupo Técnico discute diretrizes para prorrogação das concessões de distribuição

Matéria em 1 minuto:

- CP do MME propõe prorrogar concessões com vencimento entre 2025 a 2031 mediante condicionantes, como a modernização do parque de medição;
- Em linha com o sugerido pela Abraceel, diretrizes apontam para um mercado totalmente aberto e mais moderno, com maior concorrência e autonomia do consumidor;
- Abraceel está preparando minuta de contribuição para circular entre as associadas, com temas como abertura integral do mercado, Open Energy, separação fio e energia e flexibilidade nos serviços prestados pelas distribuidoras.

No dia 04.07, o Grupo Técnico da Abraceel se reuniu para discutir a Consulta Pública 152 do MME, que versa sobre a proposta de diretrizes para a prorrogação das concessões de distribuição com vencimento entre 2025 e 2031. Participaram da reunião mais de 80 colaboradores das empresas associadas.



Proposta do MME

As 20 concessionárias com vencimento contratual entre 2025 e 2031 representam 62% do mercado de distribuição. O Ministério propõe prorrogar esses contratos por 30 anos, desde que atendidas certas condicionantes, como a demonstração da prestação do serviço adequado. Também é sugerida a possibilidade de a concessionária apresentar plano de transferência de controle societário como alternativa ao não cumprimento das exigências para prorrogação contratual.

Além disso, o MME propõe que a minuta do termo aditivo do contrato de prorrogação que deverá ser elaborada pela Aneel con-

tenha cláusulas que assegurem, no mínimo, (i) sustentabilidade econômico-financeiro das concessionárias; (ii) atendimento do mercado nos prazos regulamentados; (iii) satisfação dos usuários; (iv) modicidade tarifária; (v) incentivo à gestão eficiente de ativos; (vi) autorização para o concessionário exercer outras atividades empresariais e oferecer novos serviços aos consumidores que devem favorecer a modicidade tarifária; e (vii) alocação de riscos entre o poder concedente e os concessionários, de modo a servir como cláusula subsidiária para solução de conflitos.

Novos serviços, Open Energy e separação fio e energia

Em relação às cláusulas econômicas, o Ministério sugere a incorporação dos seguintes itens no contrato: (i) modernização dos serviços compatível com a prestação adequada do serviço de distribuição; (ii) flexibilidade para a alteração dos serviços a serem prestados pela distribuidora; (iii) permissão para a separação contábil dos serviços a serem prestados pela distribuidora; (iv) utilização do IPCA como indexador para reajustes tarifários anuais; e (v) inserção de cláusula de proteção dos dados dos usuários e compartilhamento com terceiros.

Como contrapartida social à prorrogação das concessões, é proposta a obrigação de investimentos que devem ser realizados dentro de um período de cinco anos a partir da assinatura do novo contrato de concessão. Nesse caso, em etapa prévia à assinatura do termo aditivo contratual, a concessionária deverá enviar plano de investimentos para aprovação do MME, ouvida a Aneel.

Modernização da medição

A proposta prevê ainda que esses investimentos devem ser realizados em (i) programas de efficientização de prédios públicos; (ii) investimento em efficientização de áreas de concessão com elevado nível de perdas não técnicas; (iii) modernização de sistemas de medição; (iv) promoção do desenvolvimento econômico e social de populações carentes por meio de ações exclusivas do setor de energia; e (v) em painéis solares para redução dos custos de energia na operação de cisternas e poços artesianos em comunidades sujeitas à insegurança hídrica.

Quanto ao rito processual a ser seguido para que seja efetivada a prorrogação, a proposta estabelece que a concessionária deverá enviar à Aneel, 36 meses antes da data de concessão, o requeri-

mento de prorrogação. 30 meses antes, a Aneel deverá se manifestar acerca do cumprimento dos requisitos de prorrogação. Em seguida, a Aneel irá instaurar Consulta Pública acerca do instrumento de prorrogação e publicará sua minuta final. Após isso, o concessionário realizará o aceite final das condições de prorrogação até 18 meses antes do vencimento do contrato. Esses prazos serão flexibilizados para as concessões vincendas nos anos de 2025 e 2026.

Posição Abraceel

A Associação defenderá que os novos contratos de concessão estejam em harmonia com a “inevitável abertura do mercado”, conforme apontado pelo próprio MME, que sinaliza um mercado mais liberal, concorrencial e com maior autonomia do consumidor.

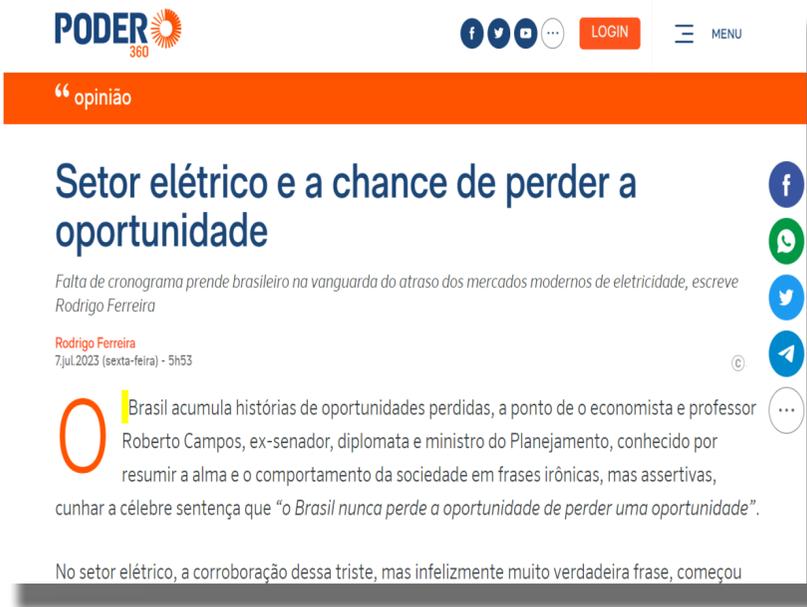
Em síntese, a Associação irá ponderar a importância da definição de cronograma para o fim do monopólio privado na venda de energia elétrica para o grupo B, paralelamente à discussão sobre a prorrogação das concessões.

Além disso, apoiará as cláusulas que preveem a possibilidade de separação das atividades de fio e energia, proteção de dados do consumidor e compartilhamento com terceiros, modernização do parque de medição e flexibilidade nos serviços prestados pela distribuidora.

A Associação está preparando minuta de contribuição para circular em breve com as associadas.

A apresentação realizada na reunião pode ser lida na íntegra na área restrita do [site](#) da Associação, aba “Apresentações Exclusivas”.

ABRACEEL NA MÍDIA



Artigo: Setor elétrico e a chance de perder oportunidade

Fonte: Poder 360

[Acesse aqui](#)



Entidades debatem expansão do mercado livre e oportunidades para o setor solar

Fonte: Canal Solar

[Acesse aqui](#)



Mercado de energia vê fôlego no Congresso para abertura após 20 anos de "atraso"

Fonte: Reuters - UOL

[Acesse aqui](#)



Distribuidoras centralizam as informações do setor, diz presidente da Abraceel

Fonte: Agência Infra

[Acesse aqui](#)

CURTAS

CMSE aprova representação nos modelos das usinas do ACL sem obras iniciadas

No dia 05.07, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) aprovou a representação das usinas do ACL no bloco de ofertas considerado no PMO a partir de janeiro de 2024, conforme as seguintes diretrizes: (i) considerar todas as usinas do ACL que estejam em obras, conforme critério já vigente; (ii) considerar, para as usinas do ACL que não estejam em obras, aquelas que possuam contratos de compra e venda de energia de longo prazo e contrato de uso de rede assinados; e (iii) considerar os critérios definidos nos itens “i” e “ii” no PMO “Sombra” para o período de agosto a dezembro de 2023. A decisão está em linha com a posição da Abraceel, que enviou carta aos representantes do CMSE, no dia 30.06, manifestando apoio à proposta do Comitê e ainda sugerindo critérios adicionais, que acabaram não sendo acatados pelo Comitê. Para mais informações sobre a decisão do CMSE, acesse [aqui](#). A carta da Abraceel pode ser lida na íntegra na área restrita do [site](#) da Abraceel, aba de “Cartas Abraceel”.

MDIC aponta “restrições à figura do consumidor livre” como agravante do Custo Brasil

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) preparou mapeamento das contribuições recebidas no âmbito da consulta pública que discutiu o plano de redução do Custo Brasil 2023-2026. Em primeiro lugar na lista de problemas apontados como geradores do Custo Brasil, com 18,8% das manifestações, está o arcabouço tributário. Em seguida, na segunda colocação, está a regulação do setor de energia, com 16,6% das contribuições. Nesse item, são listados pelo MDIC os encargos na tarifa de energia elétrica, “as restrições à figura do consumidor livre de energia elétrica”, a destinação da energia elétrica gerada pela usina de Itaipu, os problemas regulatórios referentes ao acesso de terceiros a infraestruturas do setor de petróleo e gás e a ausência de harmonização regulatória quanto à figura do consumidor livre de gás natural. A Abraceel teve participação nesse resultado, dado que sua contribuição à CP do MDIC sugeriu grande parte desses itens, enfatizando que a possibilidade de todos os consumidores escolherem seu fornecedor de energia aumenta a competitividade e a eficiência da economia brasileira. Mais in-

formações do mapeamento estão disponíveis [aqui](#) e a contribuição da Abraceel está disponível na [área do associado](#).

Aneel abre discussão sobre representação da MMGD nos modelos

Em 05.07, a Aneel abriu a [Tomada de Subsídios 10/2023](#), com o objetivo de discutir alteração dos Procedimentos de Rede em face da representação da expansão da Micro e Minigeração Distribuída (MMGD) nos processos de planejamento e programação da operação e formação do PLD. O prazo de contribuições vai até 18.08. A Abraceel está avaliando a proposta para discuti-la em breve com suas associadas.

Partiu Texas (EUA)? Abraceel te convida para mais uma Missão Internacional



A Abraceel, em parceria com a Amcham e curadoria de Alexandre Viana da Thymos, está organizando, entre os dias 25 e 29 de setembro, uma missão especial para o Texas, nos Estados Unidos, com o objetivo de conhecer melhor aquele mercado de energia, onde diversos aspectos chamam atenção. A missão será formada por representantes das associadas, parte da diretoria executiva da Abraceel e convidados de instituições setoriais, sendo o grupo limitado a 40 pessoas. Para melhor organização e logística, é necessário que os interessados se manifestem, por meio deste [formulário](#), até o dia 14.07, lembrando que, caso passe de 40 pessoas, serão priorizados os primeiros que se inscreveram e apenas um participante por empresa. Informações detalhadas foram enviadas por e-mail aos representantes no dia 04.07, às 16h07, e a equipe da Abraceel está à disposição para maiores esclarecimentos.

O processo de Planejamento Estratégico da Abraceel já começou! Agende sua entrevista e aproveite as oportunidades de patrocínio



Com início nesta semana, a Abraceel começou a realizar reuniões individuais com cada empresa associada, dando início ao processo do Planejamento Estratégico 2024-2027. O intuito é entender a percepção de cada associada sobre a atuação da Associação, as perspectivas para a evolução do mercado e quais ações e atividades devem ser priorizadas. Nossa equipe está em contato com os representantes, a quem pedimos especial atenção para que consigamos agendar as reuniões. Além disso, a Abraceel desenvolveu um [mídia kit](#) com possibilidades de patrocínios para o encontro do Planejamento Estratégico, que acontecerá nos dias 26 e 27 de outubro em Brasília. As empresas associadas interessadas em patrocinar terão os nomes destacados na abertura e encerramento, divulgação de vídeo institucional e muito mais! A equipe Abraceel está disponível para apresentar as opções de patrocínio, basta enviar um e-mail para amanda@abraceel.com.br solicitando a reunião.

Abraceel defende abertura total do mercado livre em evento da Absolar

No dia 06.07, Rodrigo Ferreira participou do painel “Benefícios aliados ao uso da fonte solar – como a expansão do mercado abre oportunidades para consumidores industriais e comerciais”, em evento da Absolar realizado em São Paulo. Na ocasião, a Abraceel abordou os inúmeros benefícios da completa abertura do mercado, destacando os últimos estudos realizados pela Associação, além do número expressivo que a energia renovável, em destaque a solar, representa nesse mercado. A Abraceel também apontou

as perspectivas para a expansão do ACL, as conquistas em mais de 20 anos do mercado livre e como a opção por ele contribui na redução de custos dos consumidores. Participaram do painel Carlos Dornellas (Absolar), Marcelo Loureiro (CCEE), Paulo Pedrosa (Abrace), Carlos Faria (Anace), e Mário Menel (Abiape).

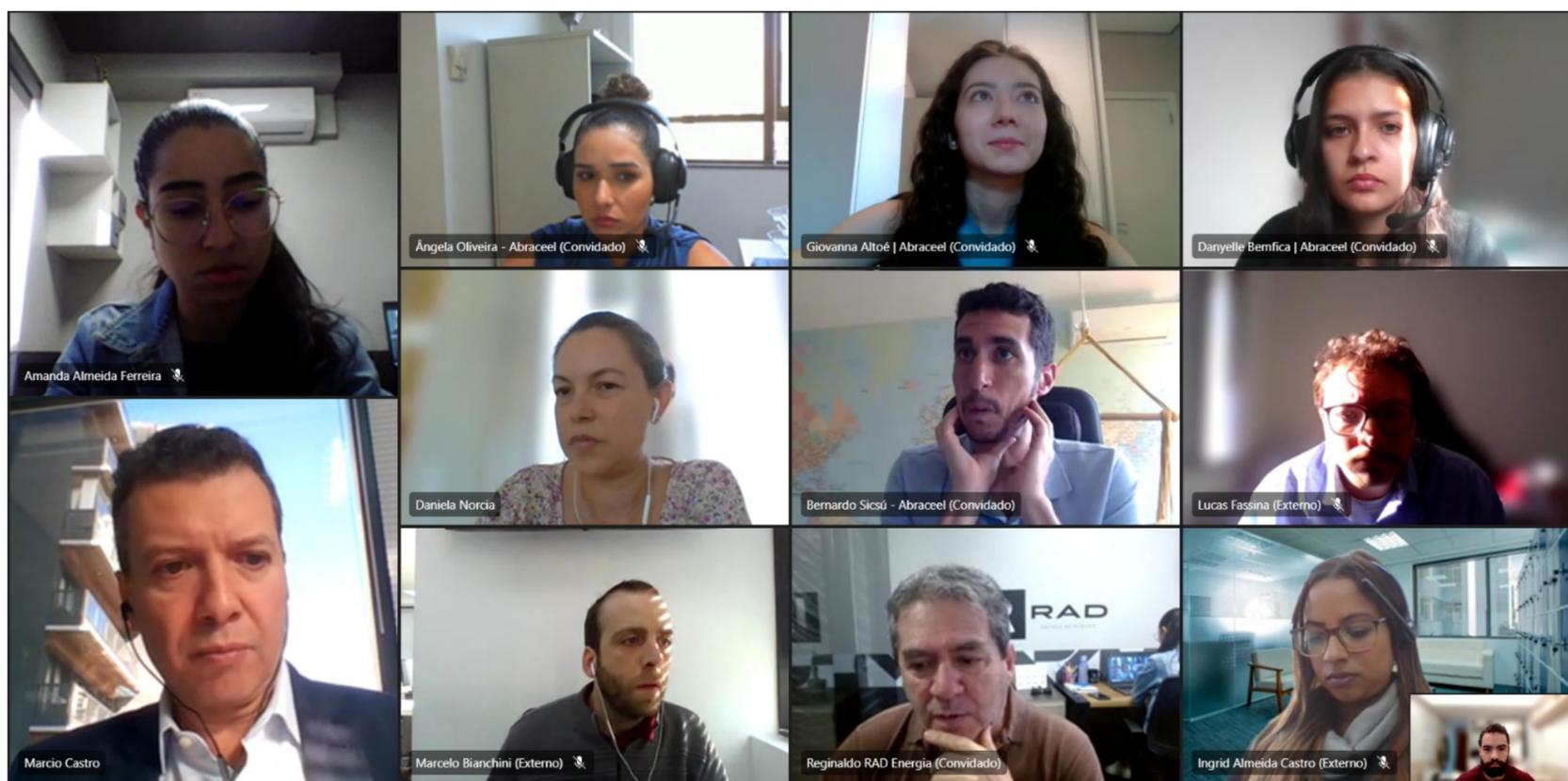


Abraceel se aproxima das federações da indústria e comércio de Minas Gerais

No dia 05.07, o presidente executivo da Abraceel, Rodrigo Ferreira, cumpriu intensa agenda de encontros em Belo Horizonte – MG. Na oportunidade, se reuniu com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Federação do Comércio de Minas Gerais (Fecomércio) e com a associada Cemig. Também houve encontro com o conselho de consumidores da Cemig. Durante as reuniões, foram abordados temas que envolvem a agenda do mercado livre de energia, com foco na abertura integral do mercado, comercialização varejista e transição energética. Como resultado, a Abraceel e as duas federações mineiras planejam um evento conjunto para discutir esses temas.

Abraceel e BBCE discutem ações para expandir o mercado de derivativos de energia

No dia 04.07, a Abraceel se reuniu com a BBCE para discutir ações para o desenvolvimento do mercado de derivativos de energia, fruto da pesquisa realizada com as associadas. Na ocasião, o Balcão informou que está finalizando o novo ebook sobre questões tributárias e contábeis, que será lançado em breve em parceria com a Associação. Além disso, Abraceel e BBCE participarão de live da CCEE preparatória para a prova de certificação de operadores de mercado. Também foram discutidas ações de aproximação com federações e confederações da indústria, a fim de promover o mercado livre de energia.



Associada Kroma completa 15 anos

A associada Kroma comemorou 15 anos de atuação no mercado de energia elétrica. Com início em 2008, a empresa já comercializa 1 GWm de energia. A Abraceel parabeniza sua associada e deseja muitos anos de vida.



Energy Future lança chamada setorial com foco em ESG

O hub de inovação, Energy Future, lançará chamada setorial no dia 11.07 com quatro desafios simultâneos que envolvem economia circular para equipamentos, componentes e resíduos do setor elétrico brasileiro, valoração de impactos ESG no valuation de novos investimentos do SEB, relacionamento massificado com stakeholders do SEB e outras soluções de ESG. Para mais informações, acesse o [site](#) da Energy Future.

Fenasucro & Agrocana 2023 traz soluções para transição energética global

A 29ª edição da Fenasucro & Agrocana, que acontece de 15 a 18 de agosto em Sertãozinho – SP, é vitrine para tendências, tecnologias e inovações para o setor de bioenergia. Nesta edição, a feira destacará a transição energética global com foco na sus

tentabilidade, biocombustíveis e energias limpas. Serão 70 mil metros quadrados de exposição com a presença de mais de 800 marcas, que apresentarão equipamentos, serviços, soluções, novas tecnologias e tendências para o setor. Para credenciamento, acesse o [link](#).

Associadas têm desconto em treinamento de autoprodução e mercado livre de energia

A empresa Oca Energia está promovendo um treinamento sobre “Autoprodução e o Mercado Livre de Energia”, ministrado por Gabriel Barreto e Lucas Pimentel, experientes na área de estruturação, aquisição e regulação de usinas de energia para o mercado livre. O curso terá início dia 18.07, com carga horária total de 10h. As associadas da Abraceel têm 35% de desconto com o cupom ABRACEEL35 no ato da inscrição. Clique [aqui](#) e saiba mais.



Oca energia | silla motta | APOIO **ABRACEEL**
Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia

NOVO TREINAMENTO
AUTOPRODUÇÃO
E O MERCADO
LIVRE DE
ENERGIA

GABRIEL BARRETO | **LUCAS PIMENTEL**

Conselho de Carregadores se reúne com SIM/ANP para discutir atividades prioritárias

No dia 07.07, o Conselho de Usuários do Sistema de Transporte de Gás Natural se reuniu com a Superintendente de Infraestrutura e Movimentação da ANP, Patrícia Baran, e equipe, para discutir sobre as atualizações ocorridas no grupo. Durante a reunião, o Conselho apresentou as pautas consideradas prioritárias que dependem de deliberação da ANP, como a publicação de calendário para realização das ofertas de capacidade de transporte pelas transportadoras, transparência dos valores atuais que compõem

a conta regulatória, a padronização e adequação dos contratos de transporte e a definição de tarifa para interconexão entre os sistemas de transporte e oferta conjunta de capacidade entre as transportadoras. A apresentação realizada na reunião pode ser lida na íntegra no [link](#).



‘Dia do perdão’ no CUST de geradores na pauta Aneel

Está na pauta da reunião pública da Aneel do dia 11.07 a aprovação do mecanismo de tratamento excepcional na gestão de outorgas de geração e dos CUST celebrados por centrais geradoras, objeto da Consulta Pública 15/2023. Há previsão de abertura da segunda fase da CP com objetivo de avaliar as alternativas de alocação da margem de escoamento em razão do tratamento excepcional e avaliar as propostas de regularização das outorgas de geração que não terão CUST rescindido.

Aneel instaura TS para atualização dos Procedimentos de Rede

A Aneel instaurou, no dia 07.07, a Tomada de Subsídios 11/23 com a finalidade de revisar os dispositivos dos Procedimentos de Rede que tratam da garantia do CUST. O período de contribuições será de vinte dias.

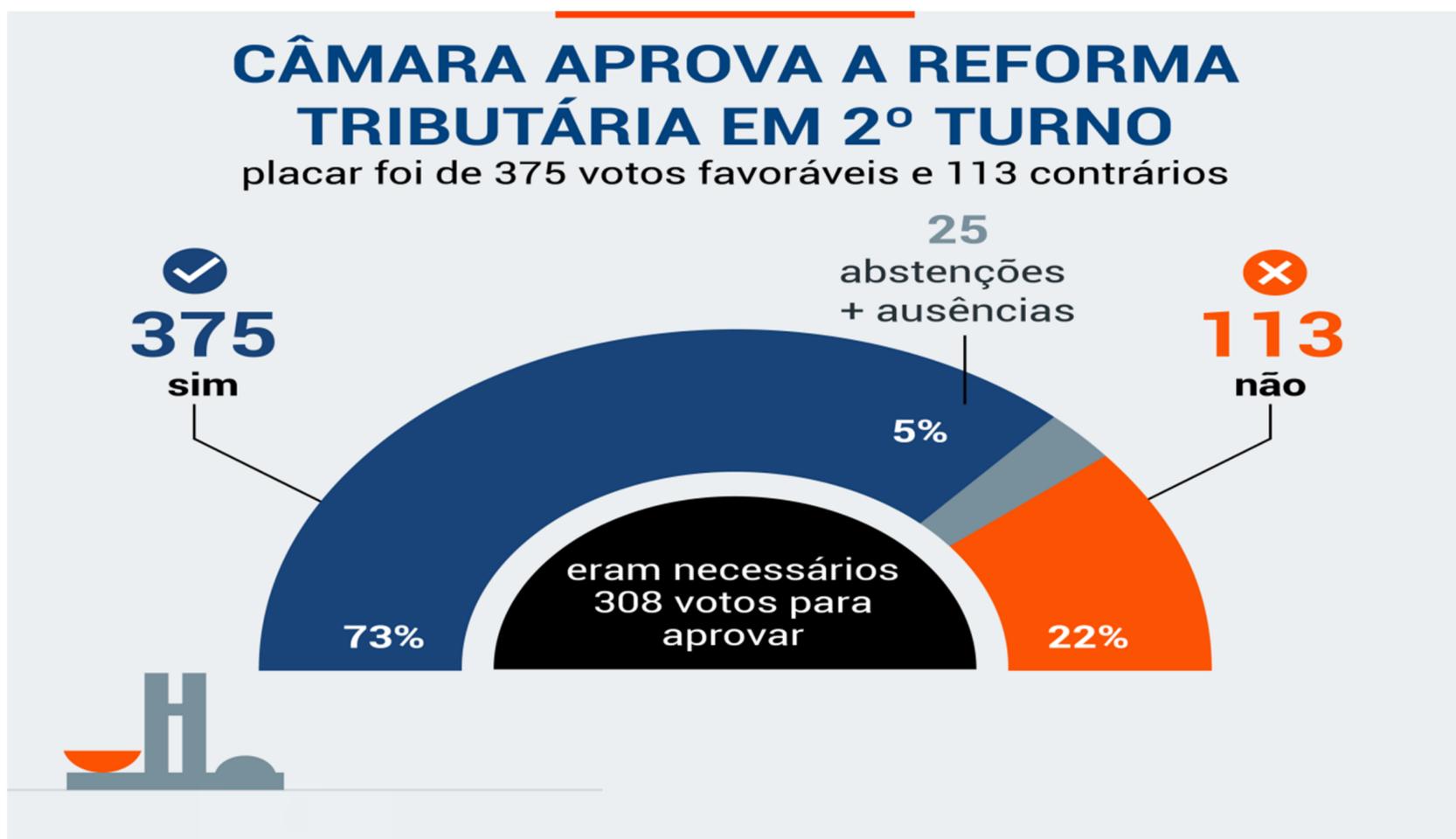


Após muita negociação para contemplar governadores, prefeitos e diversos segmentos, a Câmara aprovou, nos dois turnos, a PEC da reforma tributária. Ainda sem definição do tratamento a ser dado à energia elétrica, a matéria precisa passar pelo Senado e detalhes da regulamentação deverão ficar para um futuro projeto de lei complementar.

Histórico: reforma tributária aprovada na Câmara – No primeiro turno, foram 382 votos favoráveis. No segundo turno, 375. Ficou para hoje a votação dos destaques para enfim a matéria seguir para análise do Senado.

Como votaram os partidos?

O PL, como esperado, orientou voto contrário à proposta, embora 18 dos 99 deputados do partido tenham acompanhado o governo na aprovação da matéria. União Brasil, PP e Republicanos, partidos do chamado “centrão”, tiveram expressiva parte de suas bancadas votando a favor do governo, apesar de alguns votos contrários. Em primeiro turno, foram 118 contra. No segundo, 113.





partido	bancada	nº de votos			% de votos	
		sim	abst*	não	sim	não
PT	68	65	3	0	96	0
União Brasil	59	46	2	11	78	19
PP	49	40	0	9	82	18
PSD	43	39	1	3	91	7
MDB	43	36	2	5	84	12
Republicanos	41	36	3	2	88	5
PL	99	18	7	74	18	75
PDT	18	16	1	1	89	6
PSB	15	15	0	0	100	0
Podemos	12	11	0	1	92	8
PSDB	14	11	1	2	79	14
Psol	13	10	3	0	77	0
Avante	7	6	0	1	86	14
PC do B	7	6	1	0	86	0
PV	6	6	0	0	100	0
Cidadania	4	4	0	0	100	0
Solidariedade	4	4	0	0	100	0
Patriota	4	2	1	1	50	25
PSC	3	2	0	1	67	33
Novo	3	1	0	2	33	67
Rede	1	1	0	0	100	0

*abstenção + ausentes
fonte: Câmara dos Deputados

PODER 360 

Fonte: Poder 350 - Acesse [aqui](#)

E a energia elétrica?

Um dos principais pontos de preocupação do setor gira em torno do imposto seletivo, que incidirá sobre bens e serviços prejudiciais a saúde e ao meio ambiente, com alíquota majorada. Há quem argumente que a definição do Congresso e do STF sobre energia elétrica como bem essencial afasta a possibilidade de aplicação do imposto seletivo. Esse é um dos temas que será discutido no Senado e que deverá se estender até as discussões da lei complementar que regulamentará a matéria.

Setor em defesa da essencialidade – Durante a semana, a Abra- ceel e outras associações defenderam, via FASE, o reconhecimento da essencialidade das operações de energia elétrica. Em cartas ao relator dep. Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) e MME, artigos, posts e manifestações públicas, demonstraram apoio às iniciativas de simplificação e correção de distorções, reforçando a necessidade de redução da atual carga tributária sobre a energia elétrica.

Demais pautas econômicas devem ficar para agosto – ao longo da semana, também estava prevista a votação do projeto do Carf (que ainda pode ser votado nesta sexta) e do novo arcabouço fiscal. Como resultado das votações, mudanças políticas devem acontecer na Esplanada. O Ministério do Turismo deverá ser assumido por Celso Sabino, do União Brasil. O deputado André Fufuca, do PP, deve assumir o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Já o Ministério do Esporte deve ir para o deputado Silvio Costa Filho, do Republicanos. É uma acomodação que visa agregar o centrão na base governista, favorecendo a aprovação de agendas do presidente. Veja [aqui](#).

Jogo partidário em mudança no Senado – após recentes trocas partidárias, o União Brasil assume nova configuração na Casa. O senador Davi Alcolumbre (União-AP) é um dos principais nomes para suceder o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) na Presidência da Casa, além de ser um dos aliados do presidente Lula. Seu partido perdeu três senadores que migraram para o PSB e Podemos. O MDB, por sua vez, tem crescido no Senado e pode vir a disputar a presidência do Senado. O lançamento de candidatos pelos dois partidos pode trazer instabilidade à base política do governo no Senado, que tem sido um ambiente de conforto ao presidente Lula para garantir suas agendas. Confira [aqui](#).

PDL 365 (sinal locacional) não está esquecido – A matéria estava parada desde o fim do ano passado, quando uma audiência pública na última quartano Senado trouxe o tema para os holofotes novamente. O senador Otto Alencar (PSD-BA) é o relator da matéria e apresentou voto favorável na comissão. Veja no [link](#). O recesso está próximo e, após deliberação na Comissão de Serviços de infraestrutura, a matéria segue para a CCJ.

PRÓXIMA SEMANA

10.07 - Segunda-feira: Ângela Oliveira palestra sobre o teor e a tramitação do PL 414/21 para a escola Head Energia, às 16h.

11.07 - Terça-feira: Reunião do Conselho de Administração da Abraceel, aberta à participação das associadas, às 16h. As informações de acesso foram encaminhadas por e-mail aos representantes;

Abraceel participa da 10ª reunião da FT-PrevCargaDESSEM, às 16h.

12.07 - Quarta-feira: Abraceel se reúne com a associada 2W Eco-bank para discutir a agenda do mercado, às 11h;

Abraceel participa de reunião da Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia que discutirá o mercado de carbono, às 14h;

Abraceel se reúne com o professor Edvaldo Santana para discutir a agenda do mercado de energia, às 15h.

13.07 - Quinta-feira: Abraceel se reúne com a associada Comerc para debater ações de comunicação, às 16h30.

14.07 - Sexta-feira: Abraceel se reúne com UBS e investidores ligados ao banco para tratar da agenda do setor, às 10h30.